



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Efeitos da pandemia de COVID-19 nas comunidades ribeirinhas nos rios Negro e Tapajós, Amazônia Brasileira |
| Autor | JÉSSICA BONELLI RODRIGUES HALBERSTADT |
| Orientador | RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO |

A pandemia de COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2 coronavírus, se disseminou rapidamente em todo o mundo, acarretando impactos significativos tanto na saúde e bem-estar humano quanto nas economias globais. As comunidades locais têm enfrentado os impactos severos da pandemia, agravando ainda mais sua vulnerabilidade. O objetivo deste estudo é investigar os efeitos potenciais da pandemia na vida e na pesca de pescadores ribeirinhos nos rios Negro e Tapajós, na Amazônia brasileira. Foram entrevistados 213 pescadores, sendo 131 pescadores em nove comunidades no rio Negro e 82 pescadores em sete comunidades no rio Tapajós. No rio Negro, 44% dos entrevistados relataram que a pandemia influenciou as atividades de pesca, sendo a diminuição ou parada completa da atividade pesqueira o principal motivo, enquanto 47% afirmaram que a pandemia não afetou a pesca. No rio Tapajós, 66% afirmaram que a pandemia afetou a pesca, devido à redução ou impossibilidade de venda do pescado. Entretanto, 20% dos pescadores afirmaram que não tiveram prejuízos na pesca. No rio Negro, 62% dos entrevistados afirmaram que a sua vida foi afetada pela pandemia, dentre os motivos citados estão sequelas ou problemas de saúde em decorrência da COVID-19. No entanto, 24% relataram que a pandemia não gerou mudanças significativas em suas vidas. No rio Tapajós, 67% dos entrevistados afirmaram que sua vida foi prejudicada, sendo os problemas de saúde em decorrência da COVID-19 e os problemas financeiros os mais frequentemente citados. Entretanto, 33% afirmaram que não tiveram a vida afetada pela pandemia. Os pescadores parecem ter enfrentado um maior impacto da pandemia na pesca no rio Tapajós em comparação com o rio Negro. Em relação aos prejuízos na vida dos pescadores, os resultados são similares, diferindo apenas nos motivos pelos quais a vida foi afetada. Tais resultados indicam linhas de atuação de políticas públicas voltadas para comunidades de pescadores.